



A.P.L.

ASSOCIAÇÃO PATINAGEM DE LISBOA

Projecto

“Detecção de Talentos”



Documento apresentado aos clubes filiados na Associação Patinagem de Lisboa

Setembro de 2009

I – INTRODUÇÃO

- a) É uma constatação da Direcção da Associação Patinagem de Lisboa que é fundamental alterar e reorganizar o processo de visionamento e prospecção de jovens talentos. Devemos, também, facultar-lhes formação adicional de forma que os atletas de hóquei sejam no futuro melhores atletas de Hóquei em Patins.
- b) Este projecto visa que os atletas jovens obtenham mais e melhor formação. Obviamente que para que isso seja possível foi necessário introduzir melhorias na organização do trabalho que vinha a ser desenvolvido pela Direcção Técnica Regional e criar uma estrutura mais complexa. Assim, os treinadores convidados em cooperação com a Direcção Técnica Distrital irão ministrar acções pedagógicas
- c) Este projecto permite obter uma maior envolvência e participação de técnicos, dirigentes e outros agentes desportivos ao exercício de funções em áreas específicas.
- d) Permite uma observação com elevada regularidade de atletas dos clubes da AP Lisboa com idades que estejam englobadas no projecto - 1.º ano de Iniciado ou 2.º ano de Infantis, em masculinos e todas as atletas com idade que permita jogar em equipas mistas, Iniciados a Bambis, em Femininos.
- e) Será necessário, para efeitos de selecção, dividir o Distrito de Lisboa em 4 zonas: Zona Cascais, Zona Centro, Zona Oeste e Zona Sintra.
- f) O projecto será aplicado em todas as épocas desportivas e terá o seu início no mês de Setembro e será finalizado em Janeiro com uma acção final, num fim-de-semana em que as selecções Zonais irão competir entre si.

PARA ATINGIRMOS O TOPO... PRECISAMOS DE TODOS!

II – OBJECTIVOS

- a) Observação com maior regularidade os atletas dos clubes da Associação de Patinagem de Lisboa nos escalões de Infantis e Iniciados.
- b) Criar um sistema de avaliação dos atletas, tendo em vista a sua evolução pelos vários escalões.
- c) Criar uma base de análise e observação mais rigorosa dos vários atletas dos clubes da nossa associação tendo em vista a integração nos Jovens Talentos, Selecção Distrital, na perspectiva de alimentar as Selecções Nacionais.
- d) Criar condições para se actuar na área de formação do nosso distrito ao introduzir o estudo da modalidade em perspectivas mais científicas em termos físicos (análise antropométrica) e técnico-táctico.
- e) Realização de um trabalho de Comunicação, inter-ajuda e relação frequente com Clubes, Treinadores, Atletas, de modo a dotar a dotar os nossos clubes e a Associação Patinagem de Lisboa de mais e melhores atletas na modalidade de Hóquei m Patins.

- f) Elevar o nível competitivo dos nossos jogadores, de forma a competir mais fortemente em momentos cruciais das provas, quer nos clubes, quer nas selecções.
- g) Realização de encontros Inter-Zonas de Lisboa (Zona Cascais, Zona Centro, Zona Oeste e Zona Sintra), que envolvam acções práticas e teóricas dirigidas aos atletas.
- h) Reuniões de Treinadores para análise das competições realizadas, de forma a debater aspectos importantes para o desenvolvimento dos atletas e da modalidade.

III – ESTRATÉGIAS

- a) Divisão do distrito em zonas (Cascais, Centro, Oeste e Sintra). Essas zonas foram constituídas com base na análise do território, tendo em conta os clubes inscritos.
- b) Zona Cascais (AD Oeiras, AJ Salesiana, CD Paço de Arcos, GDS Cascais, LMR Algés e Parede FC).
- c) Zona Centro (AC Tojal, CACO, GC Odivelas, SL Benfica e Sporting CP).
- d) Zona Oeste (AE Física, FC Alverca, GD Vialonga, HC Lourinhã, S Alenquer e Benfica, SC Torres e UD Vilafranquense).
- e) Zona Sintra (AA Amadora, ES Stuart Carvalhais, GDR “Os Lobinhos”, HC Sintra e UDC Nafarros).
- f) Serão divulgados anualmente, no início de cada época, os treinadores envolvidos no projecto e que serão responsáveis pelas selecções zonais (masculinas e femininas), assim como o cronograma definido pela Direcção Técnica Regional.
- g) Serão ministrados treinos, sob a responsabilidade do treinador zonal, que servirão para visionamento/preparação da selecção zonal que participará no Inter-Zonas.
- h) No mês de Janeiro, realizar-se-á um Inter-Zonas, durante um fim-de-semana, com a participação das selecções zonais masculina e feminina.
- i) Será disputado em sistema de campeonato a uma volta.
- j) Serão atribuídas medalhas aos atletas, consoante a classificação, assim como diplomas de participação.
- k) Os treinadores envolvidos elegerão no final o “DEZ IDEAL”, que serão os atletas que representarão a APL no treino promovido pela FPP “Detecção de Talentos”.

IV – CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO DOS ATLETAS PARA AS SELECÇÕES ZONAIS

Os Critérios da Observação que devemos realizar dos atletas, devem estar sujeitos aos seguintes parâmetros (critérios semelhantes aos da Direcção Técnica Nacional da FPP, para Selecções Nacionais Jovens):

- a) Cinco Inicial na 1.ª parte e 2.ª parte
- b) Zona Privilegiada de Acção
- c) Patinagem Hoquista nas suas várias vertentes
- d) Condução de Bola
- e) Lateralidade
- f) Passe / Recepção
- g) Drible / Finta

- h) Remate (Esq. / Dir.)
- i) Aclaramentos à condução de bola
- j) Passe e Corte
- k) Cruzetas
- l) 1 x 1 em situação ofensiva
- m) Passe de 1.ª
- n) Ocupação de Laterais (CT)
- o) Finalização (CT)
- p) Posição Básica Defensiva
- q) Defesa do Jogador com Bola
- r) Defesa do Jogador sem Bola lado da ajuda
- s) Defesa do Jogador sem bola
- t) G-redes: sentido posicional, técnica de baliza, saída de baliza, tomada de decisão, capacidade de liderança
- u) Outros elementos: Altura, envergadura, Peso, etc

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ATLETAS PARA O “DEZ IDEAL”

A escolha dos atletas para o “DEZ IDEAL”, tendo em conta a convocatória ao treino da “Detecção de Talentos” da FPP e a constituição futura da Selecção Distrital de Lisboa, obedecendo aos parâmetros de observação definidos anteriormente será da seguinte forma:

- a) 2 Guarda-redes que utilizem e dominem com segurança a Patinagem específica de baliza e a Técnica / Tática individual de baliza
- b) 1 jogador que domine os princípios defensivos e utilize com eficácia a ½ distância
- c) 2 jogadores que dominem os princípios defensivos e que utilize com eficácia a transição defesa-ataque
- d) 1 jogador que domine os princípios ofensivos e forte no 1x1
- e) 1 jogador que domine os princípios ofensivos e que actue com eficácia no último terço da pista
- f) 1 jogador que apresente condições físico-atléticas (velocidade, força, altura...) excepcionais para a sua idade
- g) 1 jogador que apresente características mentais psicológicas (capacidade de liderança, espírito de iniciativa, coragem, criatividade, etc.) de relevo para a idade
- h) 1 jogador universal

VI - ACTIVIDADES / CRONOGRAMA

- a) As actividades terão sempre como base o cronograma publicado em comunicado da Associação Patinagem de Lisboa.
- b) O cronograma incluirá, somente, as acções práticas. As acções teóricas serão divulgadas posteriormente mas serão sempre no mesmo dia das acções práticas.
- c) As acções práticas/teóricas para cada selecção serão num dos pavilhões dos clubes enquadrados na respectiva zona.
- d) Todos os clubes deverão ceder as suas instalações para a execução destas acções.

V – ENQUADRAMENTO HUMANO E ACOMPANHAMENTO

Este processo estará sobre a alçada da Direcção da Associação Patinagem de Lisboa, sendo esta representada pelo Vice-Presidente para o Hóquei em Patins, pela Direcção Técnica Regional.

No plano operacional será estruturada da seguinte forma:

- a) Um Coordenador Geral, que será elemento do Comité de Hóquei em Patins da APL.
- b) Director Técnico Regional para os Masculinos.
- c) Director Técnico Regional para os Femininos.
- d) Por 8 dirigentes para apoio a cada uma das selecções (4 selecções masculinas e 4 selecções femininas).
- e) Por 8 treinadores que serão responsáveis pelas selecções zonais (4 selecções masculinas e 4 selecções femininas) e que integrarão a Direcção Técnica Regional.

Em cada um dos treinos, o clube que cede as instalações deverá também colocar à disposição da selecção zonal um massagista/fisioterapeuta.

ANEXOS

ANEXO A**CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES PARA ÉPOCA 2009/10**

Este cronograma será aplicado para as selecções zonais masculina e feminina.

11 de Outubro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
18 de Outubro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
24 de Outubro	Sábado	10h30/12h00	Acção Prática	Treino
25 de Outubro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
8 de Novembro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
22 de Novembro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
5 de Dezembro	Sábado	10h30/12h00	Acção Prática	Treino
6 de Dezembro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
8 de Dezembro	Terça	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
17 de Janeiro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino
24 de Janeiro	Domingo	18h30/20h30	Acção Prática	Treino

O Inter-Zonas será nos dias 30 e 31 de Janeiro e será efectuado num pavilhão a designar. As selecções serão sorteadas na presença de todos os dirigentes e treinadores participantes no projecto.

Masculinos

N.º	Seleção
1	
2	
3	
4	

Femininos

N.º	Seleção
1	
2	
3	
4	

1ª. JORN.	2ª. JORN.	3ª. JORN.
02 - 01	01 - 03	01 - 04
03 - 04	04 - 02	02 - 03

A programação dos jogos será feito da seguinte forma:

DIA	HORA	Categ.	EQUIPA	RES.	EQUIPA	RES.
30 de Janeiro (Sábado)	10h00	FEM.	S. Zona 2		S. Zona 1	
30 de Janeiro (Sábado)	11h30	FEM.	S. Zona 3		S. Zona 4	
30 de Janeiro (Sábado)	15h00	MAS.	S. Zona 2		S. Zona 1	
30 de Janeiro (Sábado)	16h30	MAS.	S. Zona 3		S. Zona 4	
30 de Janeiro (Sábado)	18h00	FEM.	S. Zona 1		S. Zona 3	
30 de Janeiro (Sábado)	19H30	FEM.	S. Zona 4		S. Zona 2	
31 de Janeiro (Domingo)	10h00	MAS.	S. Zona 1		S. Zona 3	
31 de Janeiro (Domingo)	11h30	MAS.	S. Zona 4		S. Zona 2	
31 de Janeiro (Domingo)	15h00	FEM.	S. Zona 1		S. Zona 4	
31 de Janeiro (Domingo)	16h30	FEM.	S. Zona 2		S. Zona 3	
31 de Janeiro (Domingo)	18h00	MAS.	S. Zona 1		S. Zona 4	
31 de Janeiro (Domingo)	19H30	MAS.	S. Zona 2		S. Zona 3	

ANEXO B

ENQUADRAMENTO HUMANO PARA ÉPOCA 2009/10

O Plano Operacional deste projecto será constituído da seguinte forma:

Coordenador Geral:

Rui Francisco Miranda Rodrigues

1.1 Director Técnico Regional para os masculinos:

Luís Filipe Semedo Moreira

1.1.1 Selecção Zona Cascais

Dirigente: José Carlos de Almeida Zeferino Caetano Gaspar

Treinador: António do Carmo Almeida Pinto

2.1.1 Selecção Zona Centro

Dirigente: José Carlos Ferreira Morais

Treinador: Fernando Manuel Vieira Nunes Luís

3.1.1 Selecção Zona Oeste

Dirigente: Norberto Manuel Grilo de Sousa

Treinador: Rui Filipe Teixeira Henriques

4.1.1 Selecção Zona Sintra

Dirigente: Susana Carvalho Gonzaga Nunes

Treinador: Pedro Miguel de Sousa Faria Natário

2.1 Director Técnico Regional para os femininos:

Cristiano Miguel Samões Ramalho Agulhas

1.1.1 Selecção Zona Cascais

Dirigente: A designar

Treinador: Jorge José Neves de Oliveira

2.1.1 Selecção Zona Centro

Dirigente: Vítor Natalino Correia Vicente Silva

Treinador: Carlos Alberto Martins Resende

3.1.1 Selecção Zona Oeste

Dirigente: A designar

Treinador: António Abreu Henriques Matos

4.1.1 Selecção Zona Sintra

Dirigente: Anabela Pereira Gomes Alves

Treinador: António Manuel Ramos Gomes